

GRUPOS REFLEXIVOS PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Antônio Honório FERREIRA (Unileste); Maruza Cruz Pinto LIMA (Unileste); Milena Teixeira MAFRA (Unileste); Laura Lucca GIVISIEZ (Unileste); Aryana de Sá BORDONE (Unileste); Victoria Luiza Bicalho E SILVA (Unileste); Edson Santos De OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: O presente projeto de extensão interdisciplinar é realizado por estudantes dos cursos de Direito e Psicologia, tendo como principal objetivo refletir sobre a violência contra a mulher, suas causas e consequências. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil ocupa a 5ª posição, dentre 83 países, entre os quais mais se matam mulheres. Em 2015, o Ministério da Justiça e Cidadania revelou que em 72% dos casos de violência contra mulheres registrados, as agressões foram cometidas por homens em decorrência de relação afetiva. A partir disso torna-se imprescindível a realização de ações para coibir a violência contra mulheres. Objetivo: Coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, por meio da instigação à reflexão sobre as causas e impactos da violência às mulheres, sobretudo perante o público masculino, visto que são os autores das agressões na esmagadora maioria dos casos, buscando desconstruir os conceitos negativos a eles impostos culturalmente. Metodologia: O projeto aborda teoricamente assuntos sobre o machismo estrutural, bem como, os tipos de violência contra mulher, realizando encontros reflexivos através de rodas de conversa para o público geral como também grupos voltados para autores de violência doméstica sentenciados pela vara criminal de Timóteo e de Fabriciano. Ainda, criação de um instagram voltado para a divulgação da extensão com a proposta de interação como também a divulgação das lives e atividades realizadas pelos extensionistas. Além disso, realizou-se um levantamento de dados sobre violência doméstica contra a mulher nas quatro principais cidades do Vale do Aço, durante a pandemia do Coronavírus. Resultados: Através das lives espera-se que o público masculino absorva as reflexões compartilhadas para que repensem sobre a forma que se relacionam, de forma a romper os ciclos viciosos dos relacionamentos abusivos, os quais mascaram e romantizam as violências, tornando-as ainda mais perigosas. Para isso, foram realizadas palestras nos dias 19 e 26 de junho com tema sobre masculinidade e seus impactos sobre a violência de gênero. Por fim, em relação aos dados colhidos, a análise qualitativa permitirá dizer como estão os índices da violência doméstica contra a mulher nas quatro principais cidades do Vale do Aço, para que possam ser elaboradas ações mais concretas que visem coibir as formas de violência, assim é possível definir alguns resultados parciais a partir de uma análise preliminar, como, os dados correspondentes aos veículos jornalísticos da região do Vale do Aço foi possível notar com a situação da pandemia a vítima de violência não tinha como fugir de seu agressor devido ao isolamento, os casos aumentaram consideravelmente que tivemos até uma criação de um espaço exclusivo para a mulher, em Santana do Paraíso. Ainda, conforme os veículos jornalísticos, nos meses de junho até agosto tiveram mais divulgação de notícias de violências contra a mulher. Conclusão: A violência doméstica e familiar contra a mulher relaciona-se a fatores impostos culturalmente, sobretudo ao público masculino, os quais perpetuam certas ações em seus relacionamentos, tornando-os abusivos. Desta feita, as ações realizadas pelo presente projeto permitem que a comunidade reflita sobre as causas da violência doméstica e saiba como mitigá-la.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Pandemia. Homens.

Agências de fomento: Unileste